



Comunicação Externa – DTBD 031/2016

Bom Despacho, 15 de fevereiro de 2015.

Ao Excelentíssimo Senhor
Deusdedit Francisco Rosa
Presidente da Câmara Municipal de Martinho Campos

Referência: Requerimentos Nº 002/2016/CMMC e 007/2016/CMMC

Senhor Presidente,

Em atenção a seu requerimento, encaminhamos anexos os resultados de qualidade da água distribuída a Martinho Campos na rede de distribuição referente ao mês de janeiro e fevereiro de 2016 e conseqüentemente esclarecer os questionamentos relacionados aos problemas operacionais vivenciados no sistema de abastecimento nesta ocasião.

Com relação à qualidade da água verificamos através do nosso acompanhamento operacional que no período as análises de monitoramento realizadas no sistema apontaram uma média de turbidez na água distribuída à população elevada se comparados aos resultados das análises realizadas nos meses anteriores. Esse fato está compatível com as dificuldades operacionais relativas à falta de energia elétrica em nossa fonte de produção e às variações bruscas na qualidade da água do manancial rio Picão neste mesmo período senão vejamos:

- a) As ocorrências de falta de energia elétrica nos dias 27/01 e 02/02/2016 provocaram o desligamento de nossa captação de água e acarretaram a interrupção do fornecimento de água e desabastecimento da população local. Quando o regime de abastecimento é alterado, ou seja, ao esvaziar e encher novamente ocasionou alteração da cor em alguns pontos da rede de distribuição.
- b) A outra ocorrência foi a variação brusca na qualidade da água do manancial Rio Picão no mesmo período fato que também ocasionou a elevação da cor e turbidez. Pelas análises realizadas por técnicos da COPASA, especialistas em tratamento de água, a alteração das características da água foi a resultante da decomposição de matéria orgânica acumulada ao longo da bacia de contribuição do manancial, que foi carregada para dentro do rio Picão. A matéria orgânica dissolvida altera os padrões organolépticos

e interfere na qualidade da água mesmo após o tratamento convencional por causar liberação de ferro e manganês solúveis em valores elevados.

- c) Diante das alterações verificadas, o monitoramento da água foi intensificado por meio de realização de maior número de coletas bacteriológicas nos reservatórios e rede de distribuição para garantir que a população não estava sendo exposta a riscos microbiológicos. Ao mesmo tempo visando reduzir a turbidez provocada pela oxidação na rede, foram realizadas mais descargas e o resultado anexo demonstra que essas medidas surtiram efeito imediato, haja vista que os resultados estão compatíveis com as exigências da Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde.
- d) Com relação à suposta poluição do rio Picão por lançamento de efluentes domésticos não tratados, a Polícia Ambiental constatou três situações de lançamentos no córrego Olhos d'água que é um afluente do rio Picão, mas a diluição natural frente ao volume lançado no Rio e a distância dos pontos de lançamentos em relação ao ponto de captação em Martinho Campos dificilmente ocasionariam está alteração na qualidade dá água.
- e) Com relação às medidas de controle para mitigação dos impactos, a equipe da COPASA composta de Engenheiros e técnicos efetuaram estudos para diagnóstico e solução do problema, realizando coletas de amostras de água, análises laboratoriais, descargas na rede de distribuição, alteração no tratamento da água, cujas ações permitiram contornar o problema. É importante esclarecer que é um processo dinâmico, pois a variação da qualidade da água bruta captada variava em função da ocorrência das chuvas.
- f) Para manter a população informada, foram concedidas entrevistas nos meios de comunicação amplamente veiculados no local, por meio de TV e rádio, bem como nas redes sociais, onde os questionamentos dos usuários foram respondidos e esclarecidos por meio do "Fale Conosco" além do atendimento as reclamações geradas no Call Center e na agência de atendimento situada em Martinho Campos.
- g) Com relação ao ressarcimento em conta por meio de descontos em fatura, é necessário avaliar cada caso, podendo ser atendidos apenas àqueles em que há registros de reclamação de qualidade de água junto a COPASA e que tiveram a média mensal de consumo alterada em função de descargas nas instalações domiciliares. Isto porque a



Companhia de Saneamento de Minas Gerais

procedência da reclamação é fundamental, pois a COPASA dispõe de equipe operacional habilitada para atender todas as demandas geradas e ao mesmo tempo atuar e verificar qual o tempo necessário em que a descarga foi suficiente para a retomada das condições normais da água e neste caso o hidrômetro é retirado. Essa medida evita abrir precedentes para casos de abuso de consumo e desperdícios, pois não foram todas as ligações atendidas pela empresa que apresentaram problemas. Assim mantemos a sustentabilidade do sistema.

Para evitar a recorrência do problema de qualidade de água foram intensificadas as descargas de rede e adequado o tratamento por meio da aplicação de produtos químicos capazes de garantir o bom funcionamento do processo de tratamento.

Com as alterações adotadas no processo de tratamento, o problema foi superado e as condições normais de abastecimento foram retomadas.

Anexos: Resultados de Qualidade da água distribuída no período janeiro e início de fevereiro do ano corrente:

Atenciosamente,

Alexandre Roberto Silva

Gerente do Distrito Reginal de Bom Despacho

RECEBI... comunicado.....EM
02.10.2016 ÀS 15:00 HORAS

COPASA		COPASA / DCL / DPCO											
COPASA		RESULTADOS DE ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS E BACTERIOLÓGICAS					DISTRITO: DTAS		SISTEMA: MARTINHO CAMPOS			Min QFGA	Min Bacteriológ.
							MÊS/ANO: jan/16		ROTEIRO:			10	32
ITEM	DATA DA COLETA	TIPO DE COLETA	ROTEIRO	PONTO DE COLETA	HPC ufc	Cloro mg/l	Fluor mg/l	pH	Turb U T	Cor U H	CT P/100	E.Coli P/100	Resultado
1	5/1/16	Normal	1	Reservatorio patio	0	0,9			0,45		0	0	
2	5/1/16	QFQA	1	Reservatorio enterrado	0	1,0	0,43	7,3	0,41	2,5	0	0	31
3	5/1/16	Normal	1	Reservatorio apoiado	0	1,0			0,74		0	0	
4	5/1/16	Normal	2	Praça Governador Valadares 660	0	0,8			0,72		0	0	
5	11/1/16	QFQA	2	Rua Jose Cançado nº886		0,9	0,79	7,4	0,86	2,5	0	0	87
6	11/1/16	Normal	2	Rua Pedro Caetano 245		0,8			0,38		0	0	
7	11/1/16	Normal	2	Rua Rio Tocantins nº 147		1,0			0,44		0	0	
9	14/1/16	Normal	3	Rua José Raimundo dos Santos 21		0,8			0,51		0	0	
10	14/1/16	QFQA	3	Rua José Alves Pinto COOPERMAC		0,7	0,74	7,5	0,36	2,5	0	0	100
11	14/1/16	QFQA	3	Av. Esmeralda 25		1,0	0,77	7,7	0,53	2,5	0	0	87
12	14/1/16	Normal	3	Rua José Luiz Esteves 14		0,8			0,48		0	0	
13	14/1/16	Normal	3	Av. Coronel Pedro Lino - CEMEI		0,8			0,52		0	0	
14	18/1/16	Normal	4	Rua Dona Jovita 236		1,0			0,89		0	0	
15	18/1/16	QFQA	4	Rua Belo Horizonte 155 - Sossego		0,9	0,77	7,4	1,20	2,5	0	0	60
16	18/1/16	Normal	4	Rua José Rodrigues Filho 118		1,0			0,90		0	0	
17	18/1/16	Normal	4	Rua Rio Negro 540		0,8			1,30		0	0	
18	18/1/16	Normal	4	Praça Marechal Deodoro 310 - Busster		1,0			0,79		0	0	
19	20/1/16	Normal	5	Rua Rui Barbosa 22		1,1			0,90		0	0	
20	20/1/16	QFQA	5	Rua Rio Tocantins 147		1,2	0,73	7,2	0,77	2,5	0	0	87
21	20/1/16	QFQA	5	Rua 48 60		1,2	0,73	7,3	0,88	2,5	0	0	87
22	20/1/16	Normal	5	Rua Lacuestra 134		0,9			0,96		0	0	
24	28/12/15	Normal	6	Rua Padre Marinho 582		0,8			0,70		0	0	
25	28/12/15	QFQA	6	Av. Coronel Pedro Lino 882		0,7	0,74	7,3	0,60	2,5	0	0	87
26	28/12/15	QFQA	6	Rua Antônio Vieira 682 - Matadouro		0,8	0,75	7,4	0,56	2,5	0	0	87
27	28/12/15	Normal	6	Rua Dona Inês 28		0,8			0,45		0	0	
29	29/12/15	Normal	7	Rua Modesto Lima 162		0,6			0,66		0	0	
30	29/12/15	QFQA	7	Rua José Luiz Esteves 14 - São Jorge		0,7	0,75	7,3	0,50	2,5	0	0	100
31	29/12/15	Normal	7	Rua Rui Barbosa 12		0,6			0,48		0	0	
32	29/12/15	Normal	7	Av. Esmeralda 25		0,7			0,55		0	0	
33	29/12/15	Normal	7	Praça Nossa Senhora Aparecida 271		0,7			0,50		0	0	
34	5/1/16	Normal	8	Rua Coronel Jose Americo 790	0	0,8			0,38		0	0	
35	5/1/16	QFQA	8	Rua Miguel Couto 117	1	0,8	0,41	7,5	0,47	2,5	0	0	31
36	5/1/16	QFQA	8	Rua Quarenta e Sete 374	0	0,7	0,41	7,4	0,40	2,5	0	0	31
37	5/1/16	Normal	8	Rua São Vicente 285	1	1,0			0,48		0	0	
38	5/1/16	Normal	8	Rua Pedro Caetano 245	0	0,7			0,49		0	0	
39	28/12/15	Normal	Extra 6	Av. Coronel Pedro Lino s/n - SEMEI		1,0			0,50		0	0	
40	11/1/16	Normal	Extrta 02	Praça Governador Valadares 660		0,8			0,92		0	0	



Companhia de Saneamento de Minas Gerais

COPASA / DCL / DPCO														
COPASA			RESULTADOS DE ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS E BACTERIOLÓGICAS					DISTRITO: DTAS		SISTEMA: MARTINHO CAMPOS			Min QFQA	Min Bacteriológ
								MÊS/ANO: fev/16		ROTEIRO				
ITEM	DATA DA COLETA	TIPO DE COLETA	ROTEIRO	PONTO DE COLETA	HPC ufc	Cloro mg/l	Fluor mg/l	pH	Turb U T	Cor U H	CT P/100	E.Coli P/100	Resultado	
1	3/2/16	Normal	1	Reservatorio patio		0,8			0,82		0	0		
2	3/2/16	Normal	1	Reservatorio enterrado		0,6			0,66		0	0		
3	3/2/16	QFQA	1	Reservatorio apoiado		0,8	0,74	7,3	0,60	2,5	0	0	87	
4	11/2/16	Normal	2	Praça Governador Valadares 660		0,5			0,55		0	0		
5	11/2/16	Normal	2	Rua Jose Cançado nº886		0,8			0,79		0	0		
6	11/2/16	QFQA	2	Rua Pedro Caetano 245		0,6	0,88	7,5	0,49	5,0	0	0	95	
7	11/2/16	Normal	2	Rua Rio Tocantins nº 147		0,7			0,66		0	0		